



Relatório e Contas **2024**

ÍNDICE

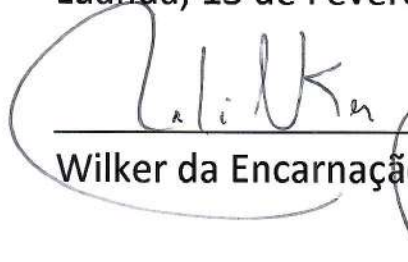
- Convocatória para Assembleia Geral ;
- Relatório do Conselho de Gerência:
- Ano 2024;
- Agradecimentos;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Relatório Técnico;
- Relatório e parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco os senhores sócios da Empresa Nellpay– Sociedade de Remessas, Lda., com sede social, Avº Samora Machel Edifício Nº5 Mix center 1º andar, loja nº 09 Talatona. Luanda - República de Angola, pessoa coletiva nº. 5417515965, registada no Banco Nacional e Angola com o nº. 413, com um capital social e 70.000.000,00 Kz, para reunirem em Assembleia Geral Anual da Sociedade, a realizar no próximo dia 17 de Março de 2025, pelas 16:30, na sede da Sociedade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciar o Relatório do Conselho de Gerência Ano 2024;
2. Discutir e votar o balanço e as contas Ano. 2024;
3. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Luanda, 13 de Fevereiro de 2025



NELLPAY
Sociedade de Remessas, Lda.
NIF: 5417515965
Complexo Mixcenter 2º Andar S/N
Luanda, Angola

Wilker da Encarnação Francisco João

Relatório de Gestão

2024

Em cumprimento da legislação em vigor, sobre o Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência Nellpay-Sociedade de Remessas Lda., apresenta o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

A Nellpay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 70.000.000,00 de Kwanzas (alterado em 2019) tem a sede social, na Avª Samora Machel Edifício nº5 Mix center 1º andar, loja nº 09 Talatona. Luanda - República de Angola, matriculada no Cartório Notarial do Gue-Marginal, folhas 66 á 68 e livro 697,A, com a Identificação Fiscal Nº. 5417515965. A atividade da Empresa consiste na realização de operações de remessas e receção de valores de e para o exterior.

Em 2024, a situação do Sociedade foi de grandes desafios, a incerteza global afetou a economia Angolana que consequentemente originou que tivéssemos resultado negativo, isso devido vários motivos, a inflação acumulada em 2024 fixou-se em 27.5% em termos homólogos, os preços dos bens e serviços continuam elevados a escassez das divisas e os 10% do CEOC que está a ser aplicados as sociedades de Remessas, foi um ano que quase nada conseguimos comprar ao Bancos Comerciais, compra essa que nem sequer foi superior à 500.000 euros.

Embora estes resultados não refletem do engajamento da equipa, da eficácia dos planos de acção em curso e o comprometimento da nossa equipa quanto à orientação para os nossos clientes, que nos disseram sempre onde melhorar.

No ano de 2024 foi de grandes desafios, encerramento do Balcão de Viana Nellpay, devido as dificuldades das divisas.

Apesar de todos estes desafios, foi um ano em que estiveram sempre presentes na nossa actuação a vontade de redesenhar a experiência do cliente na sua interação com a Nellpay, a capacidade de continuar a com os desafios premente de o fazer de forma sustentável.

Assim, em 2024 continuamos com a declaração de missão da Nellpay “Carregando valores” entre muitos objetivos, mantivemos o nosso foco na concretização dos nossos compromissos:

- Com o sucesso dos nossos clientes;
- Com o sucesso dos nossos parceiros;
- Com o desenvolvimento pessoal e profissional do capital humano.
- Com a aprendizagem e inovação;
- Com a eficácia, qualidade e transparência na prestação dos nossos serviços.

Queremos ser uma empresa de remessas, com qualidade e quadros competentes para o desenvolvimento de Angola, para abrir outros serviços financeiros para dar qualidade e modernidade.

ANO DE 2024

O Ano de 2024 foi de totais desafios como os outros, completamos 7 anos desde a nossa existência, apesar do exercício ter sido muito desafiante e encerrar mais um Balcão, o segundo Balcão a ser criado que é o de Viana neste caso é o segundo Balcão a ser encerrado depois de encerrar o da Ingombota em 2023, não despedimos nenhum colaborador mesmo com as dificuldades de obtenção das divisas, fomos obrigados a encerrar o Ano com 1 agências em funcionamento.

O crescimento do Produto Interno Bruto em Angola foi de 4,4% em 2024, uma boa recuperação depois do ano de 2023 ter encerrado com défice de 1.5%.

O resultado acima referido foi impulsionado por uma recuperação na produção petrolífera e por um desempenho robusto no setor dos serviços, especialmente no comércio interno e nos transportes e armazenagem, continuando a multiplicar esforços para diversificar a economia e atrair investimentos estrangeiros.

Os dados supra referidos abrem caminho para uma elevada pobreza ligada a falta de empregos de boa qualidade, dado que muito dos empregos são informais, sendo o desemprego urbano jovem muito elevado e a taxa de desemprego no geral.

A par de um elevado desemprego podemos concluir que a crise em Angola resulta da pouca diversidade do sector económico, crise cambial/disponibilidade de divisas e desvalorização da moeda nacional.

Em 2024 a moeda desvalorizou na ordem dos 3.65%, tendo iniciado o ano nos EUR/KZ 915.99 e terminado a valer 949,48 kwanzas por euro.

Em resposta à persistência da inflação, o Banco Nacional de Angola manteve a taxa de juro de referência em 19,5% ao longo de várias reuniões consecutivas, aguardando sinais mais claros de desaceleração da inflação antes de considerar alterações na política monetária.

Os resultados da empresa foram negativos, apesar das dificuldades, fomos capazes de vencer os obstáculos, equilibrar as contas para não fechar as portas, manobras necessárias para a boa prática de gestão.

Estamos conscientes que 2025 persistirá como um ano desafiante e incerto no panorama macroeconómico. As fricções que condicionam atualmente o mercado cambial, a elevada inflação, o controlo rigoroso da despesa pública e uma política monetária restritiva exercerão pressão sobre o consumo das famílias, actividade das empresas e atracção para investimento. Este enquadramento pode representar potenciais desafios para o cumprimento dos objectivos descritos no nosso plano estratégico. Inevitavelmente, teremos de nos adaptar às condições de mercado de modo a podermos dar seguimento à nossa estratégia e continuar a oferecer suporte aos nossos clientes nestes tempos desafiantes.

O nosso desempenho está altamente relacionado ao desempenho da economia nacional e, o desempenho da economia nacional está altamente dependente da gestão da dívida pública e, em especial, a



componente externa, cujo impacto directo na atual pressão cambial dificilmente será resolvido a curto prazo.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral, que:

- a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2024;
- b) O resultado líquido negativo de AOA 42.333.657,98.

Os inúmeros desafios operacionais que enfrentámos em 2024 estão controlados por uma plano continuidade e pensamos ter condições em 2025 de continuar a trabalhar no sentido de oferecer aos nossos clientes e público a melhor experiência se remessas em Angola.

Em 2024 foi caracterizado por um desempenho atípico do mercado cambial que teve impacto directo na nossa actividade é que esperamos ver alterado durante o ano 2025. Com a esperança de resultados satisfatórios para todos, suficiente para podermos distribuir dividendos e gratificação, uma vez que temos como um dos grandes objetivos o capital Humano.

A Empresa não apresenta dividas ao Estado e a segurança social totalmente paga, dentro do prazo regulamentar.

A Empresa não regista qualquer contrato ou empréstimo aos seus sócios, gerentes e procuradores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos sócios, colaboradores, parceiros, clientes e amigos que sempre nos apoiaram tornando possível este projeto. Agradecimento especial ao Banco Nacional de Angola pela disponibilidade dos seus dedicados e atenciosos técnicos, sempre que necessário.

E ainda ao Banco Caixa Angola que nos proporcionou a venda de divisas, sempre que possível, matéria-prima essencial para a prossecução da nossa atividade, durante o ano de 2024.

Antecipamos um futuro impulsionado pela inovação, integridade e forte compromisso com a excelência. Nessa jornada, contamos com o apoio de todos.

Unidos somos mais fortes, Nellpay *Carregando Valores*

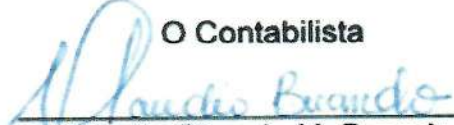


Relatório e Contas
2024

1. BALANÇO

NELLPAY - SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Balço em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2024	2023
Activo			
Disponibilidades	7	112 628	145 306
Creditos no Sistema de Pagamentos	8	3 663	45 800
Outros Valores	9	10 519	2 982
Imobilizações	10		
Imobilizações Corpóreas		9 192	13 382
Imobilizações incorpóreas		0	0
Total do Activo		136 002	207 470
Passivo			
Obrigações no Sistema de Pagamentos	11	60	6 628
Outras Obrigações	12	31 907	54 474
Total do Passivo		31 967	61 102
Fundos Proprios			
Capital Social	13	70 000	70 000
Reservas e Fundos	14	97 073	97 073
Resultados Liquidos	15	-42 334	-20 705
Resultados Transitados		-20 705	0
Total dos Fundos Proprios		104 034	146 368
Total do Passivo + Fundos Proprios		136 001	207 470

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

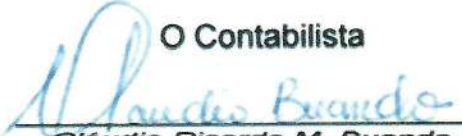
A Gerência

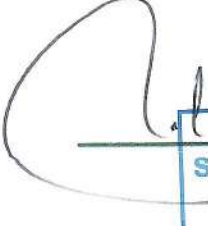

NELLPAY
Sociedade de Remessas, Lda.
NIF: 5417515965
Complexo Mixcenter 2º Andar S/N
Luanda - Angola

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NELLPAY - SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2024	2023
Proveitos de Aplicações de Liquidez	16	0	681
Margem Financeira		0	681
Resultado das Operações Cambiais	17	122 307	487 327
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	18	-54 847	-181 029
Resultado de Intermediação Financeira		67 460	306 979
Pessoal	19	65 929	237 848
Fornecimento de Terceiros	20	38 873	69 191
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	21	1 297	2 300
Outros Custos Administrativos e de Comercialização	22	0	0
Penalidades	24	0	22
Depreciação e Amortização	10	4 190	16 352
Custos Administrativos e de Comercialização		110 289	325 713
Outros Proveitos e Custos Operacionais	23	-353	1 971
Resultado Operacional		-42 476	-20 705
Resultado Não Operacional		142	0
Resultado Antes dos Impostos e Outros Encargos		-42 334	-20 705
Encargos sobre o Resultado Corrente	15	0	0
Resultado Corrente Líquido		-42 334	-20 705
Resultado do Exercício		-42 334	-20 705

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

A Gerência


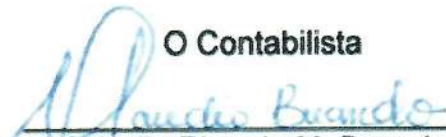
NELLPAY
Sociedade de Remessas, Lda.
NIF: 5417515985
Complexo Mixcenter 2º Andar S/N
Luanda - Angola

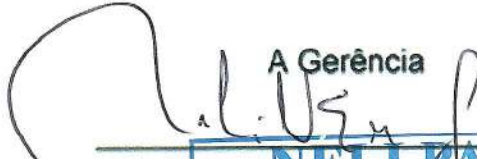
3. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

NELLPAY – SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Demonstração das Alterações no Capital Próprio
nos Exercícios findos de 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

FUNDOS PRÓPRIOS	2024			
	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital Social	70 000	0	0	70 000
Reservas e Fundos	97 074	0	0	97 074
Resultados Potenciais	0	0	-42 334	-42 334
Resultados Transitados	-20 706	0	0	-20 706
(-) Dividendos e Antecipações	0	0	0	0
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	146 368	0	-42 334	104 034

FUNDOS PRÓPRIOS	2023			
	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital Social	70 000	0	0	70 000
Reservas e Fundos	120 074	0	0	120 074
Resultados Potenciais	0	0	-20 706	-20 706
Resultados Transitados	0	0	0	0
(-) Dividendos e Antecipações	0	0	-23 000	-23 000
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	190 074	0	-43 706	146 368

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

A Gerência

NELLPAY
Sociedade de Remessas, Lda.
NIF: 5417515965
Complexo Mixcenter 2º Andar S/N
Luanda - Angola

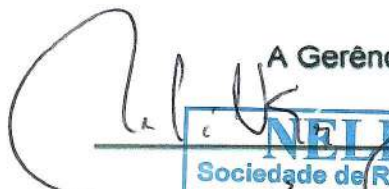
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NELLPAY – SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Proveitos de Aplicação de Liquidez	0	681
FLUXO DE CAIXA DA MARGEM FINANCEIRA	0	681
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	122 307	487 327
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	-54 847	-181 029
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	67 460	306 979
(-) Pagamentos de custos Administrativos e da Comercialização.	-82 077	-295 480
(-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado.	0	0
Fluxo de caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	0	0
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	-1 297	-1 971
REC. E PAGTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS	-83 374	-297 451
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	-15 914	9 528
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	0	0
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações	0	0
Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações	0	0
Fluxo de Caixa dos Outros Ganhos e Perdas Não-Operacionais	0	0
FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES	0	0
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	0	0
Recebimentos por Aumentos de capital	0	0
(-) Pagamentos por Redução de Capital	0	0
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS	0	0
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS	0	0
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INICIO DO PERIODO	145 306	159 924
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERIODO	112 628	145 306
EFEITOS DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIOS	0	0
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES	-32 678	-14 618

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

A Gerência

NELLPAY
Sociedade de Remessas, Lda.
NIF: 5417515965
Complexo Mixcenter 2º Andar S/N
Luanda - Angola

5. Notas as Contas

5.1 Nota Introdutória

A NellPay, Lda. iniciou a sua atividade em Setembro de 2017, com um capital social de 30.000.000,00 Kz e com apenas uma Agência, a Agência do MixCenter, situada no 2º. Andar, do MixCenter, Luanda.

5.2 Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela sociedade de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Diretiva nº 04/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as materiais relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos as normas internacionais de Relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2024 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Ativos e Passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio publicado pelo BNA naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como Ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substancia sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

6. Principais Políticas Contabilísticas

6.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

6.2 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o código do imposto industrial.

6.3 Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes ativos foram amortizados segundo o método de quotas constantes.

6.4 Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte, que corresponde a 50% do salário base.

6.5 Impostos sobre Lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos do nº1 do Artº 64 da Lei nº 26/20 de 20 de Julho, sendo atualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correções ao lucro tributável do exercício de 2024. No entanto, a gerência não prevê que qualquer correção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso, acoira, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre os lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

6.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa, a sociedade considera como “caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em “Disponibilidades em Instituições Financeiras” o saldo da conta “Caixa” e o valor nominal dos depósitos a prazo até três (3) meses registados na rubrica “Aplicações de liquidez e Títulos de Valores Mobiliários”, no caso em questão não existem.

6.7 Transações e Saldos em moeda Estrangeira

Ao ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativos as transações em moeda estrangeira registam-se no período em que o ocorrem.

6.8 Comissões de Transferência de Valores

A sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência quando aplicável.

7. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2024	2023
<i>Disponibilidades</i>		
<i>Caixa - Valores em Tesouraria</i>	8 286	697
<i>Disponibilidades em Instituições Financeiras</i>		
<i>Moeda Nacional</i>	104 342	144 609
<i>Moeda Estrangeira</i>	0	0
Total	112 628	145 306

8. Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2024	2023
<i>Créditos no Sistema de Pagamentos</i>		
<i>Relações entre Correspondentes</i>		
<i>Ordens de Pagamentos - Valores a Receber</i>	3 663	45 800
Total	3 663	45 800

Esta rubrica agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros, revela as disponibilidades sobre os correspondentes.

9. Outros Valores

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2024	2023
Outros Valores		
De Natureza Fiscal		
Impostos a Compensar	77	77
	<u>77</u>	<u>77</u>
De Natureza Adm. e Comercial		
Rendas e Alugueres	0	1 681
Seguros	21	0
Comunicações	26	24
Outros Adiantamentos		
Adiantamento a Colaboradores	1 184	200
Adiantamento a Fornecedor	9 211	1 000
	<u>10 442</u>	<u>2 905</u>
Total	<u>10 519</u>	<u>2 982</u>

Esta rubrica representa: **Impostos a compensar** ou recuperar os valores pagos a título de adiantamento de Imposto Industrial sob forma de retenção na fonte.; e **Adiantamentos** que representam valores postos a disposição de terceiros, por antecipação de serviços e/ou salarial

10. Imobilizado (Amortizações e Depreciações)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica tiveram os seguintes movimentos:

	2024				
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Amortizações do Período	Valor Líquido 31/12/2024
Imobilizado Corporeo					
Mobiliário e material	8 650	-3 764	0	-1 081	4 886
Meio de Transporte	20 000	-20 000	0	0	0
Maquinas e Ferramentas	2 134	-1 168	0	-369	966
Instalações Interiores	579	-217	0	-72	362
Equipamento Informático	7 876	-7 023	0	-2 267	853
Equipamento de Segurança	3 468	-1 343	0	-401	2 125
	<u>42 707</u>	<u>-33 515</u>	<u>0</u>	<u>-4 190</u>	<u>9 192</u>
Imobilizado Incorporeo					
Benfeitorias de Imóveis	51 410	-51 410	0	0	0
Despesas de Constituição	332	-332	0	0	0
	<u>51 742</u>	<u>-51 742</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>94 449</u>	<u>-85 257</u>	<u>0</u>	<u>-4 190</u>	<u>9 192</u>

2023					
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Amortizações do Período	Valor Líquido 31/12/2023
Imobilizado Corporeo					
Mobiliário e material	6 770	-2 683	1 880	-1 081	5 967
Meio de Transporte	20 000	-20 000	0	0	0
Maquinas e Ferramentas	1 521	-798	613	-369	1 336
Instalações Interiores	579	-144	0	-72	435
Equipamento Informático	5 315	-4 756	2 561	-2 413	3 120
Equipamento de Segurança	2 356	-944	1 112	-401	2 524
	36 541	-29 325	6 166	-4 336	13 382
Imobilizado Incorporeo					
Benfeitorias de Imóveis	51 410	-51 410	0	-12 016	0
Despesas de Constituição	332	-332	0	0	0
	51 742	-51 742	0	-12 016	0
	88 283	-81 067	6 166	-16 352	13 382

11. Obrigações no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2024	2023
<i>Obrigações no Sistema de Pagamento</i>		
<i>Operações Pendentes de Validação</i>		
OPE - Valores a Validar	60	6 628
Total	60	6 628

Esta rubrica define todas as obrigações decorrentes de operações efetuadas com as outras Instituições e as Ordens de pagamento emitidas que se encontram em trânsito por falta de pagamento.

12. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2024	2023
<i>De Natureza Fiscal</i>		
Impostos a Pagar	0	0
Encargos Fiscais a pagar retidos de terceiros	6 848	9 594
	<u>6 848</u>	<u>9 594</u>
<i>De Natureza Civil</i>		
Outros Credores - Fornecedores	8 911	333
Valores a Regularizar - Socios	0	0
	<u>8 911</u>	<u>333</u>
<i>De Natureza Administrativa e Comercial</i>		
Outros Credores		
Pessoal - Salarios e Outras Remunerações	5 777	33 686
Contribuições a Segurança Social	1 098	4 856
Outros Custos - Acrescimos	9 273	6 005
	<u>16 148</u>	<u>44 547</u>
Total	<u>31 907</u>	<u>54 474</u>

13. Capital

O Capital encontra-se integralmente subscrito e realizado, com o valor nominal total de Akz 70 milhões, tal aumento registado com base no Aviso nº8/2018.

14. Reservas e Fundos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2024	2023
<i>Reservas e Fundos</i>		
Legais	5 256	5 256
Livres	91 817	91 817
Total	<u>97 073</u>	<u>97 073</u>

15. Resultados do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2024	2023
<i>Resultados Líquidos</i>	-42 334	-20 705
Total	-42 334	-20 705

Impostos sobre o Rendimento

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição:

Os custos com impostos sobre os lucros registados em resultados, bem como a carga Fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre os lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2024	2023
<i>Impostos Correntes</i>		
<i>Do Exercício</i>	0	0
<i>Resultado antes Imposto</i>	-42 476	-20 705
<i>Carga Fiscal</i>	25%	25%

16. Margem Financeira

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição.
Nada a relatar

17. Resultado das Operações Cambiais

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2024	2023
<i>Resultado das Operações Cambiais</i>		
<i>Proveitos das Operações Cambiais - \$</i>	134 811	594 484
<i>Custos das Operações Cambiais - \$</i>	-326	0
	<u>134 485</u>	<u>594 484</u>
 <i>Proveitos das Operações Cambiais - €</i>	 83	 8 778
<i>Custos das Operações Cambiais - €</i>	-12 261	-115 935
	<u>-12 178</u>	<u>-107 157</u>
Total	<u>122 307</u>	<u>487 327</u>

Estes resultam da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA.

18. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2024	2023
<i>Resultados de Prestações de Serviços Financeiros</i>		
<i>Comissões a Pagar a Correspondentes</i>	54 847	137 732
<i>Custos de Comissões de Serviços bancarios</i>	0	43 297
Total	54 847	181 029

19. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 os custos inerentes foram os seguintes:

	2024	2023
<i>Orgãos de Gestão</i>		
<i>Remunerações</i>	28 402	87 375
<i>Remunerações Adicionais</i>	3 154	3 161
<i>Outros Encargos Sociais</i>	3 606	7 531
	35 162	98 067
<i>Colaboradores</i>		
<i>Remunerações</i>	18 831	94 330
<i>Remunerações Adicionais</i>	8 392	35 304
<i>Outros Encargos Sociais</i>	3 315	8 572
<i>Outros Custos com o Pessoal</i>	229	1 575
	30 767	139 781
Total	65 929	237 848

20. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2024	2023
Fornecimentos e Serviços de Terceiros		
Água e Electricidade	30	115
Combustíveis e Outros fluidos	1 290	1 154
Deslocações e Estadas no País	0	3 128
Publicidade e Propaganda	0	3 678
Material de Escritorio	524	1 556
Impressos e Formularios	2	284
Utensilios e Ferramentas	51	82
Outros Fornecimentos	8 834	29 066
Seguros	411	480
Comunicação	821	1 697
Rendas e Alugueres	17 117	20 948
Serviços de Informatica	120	179
Segurança, Conservação e Reparação	1 200	5 040
Auditorias e Contabilidade	8 258	1 000
Material de Higiene e Limpeza	215	784
Total	38 873	69 191

21. Impostos e Taxas não Incidentes

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2024	2023
Impostos e Taxas não Incidentes		
Retenções Suportadas	0	2 300
Taxas e Licenças	46	0
Outros Impostos e Juros	1 251	0
Total	1 297	2 300

22. Outros Custos e Proveitos Operacionais

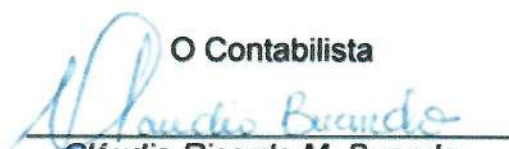
Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica teve a seguinte composição:

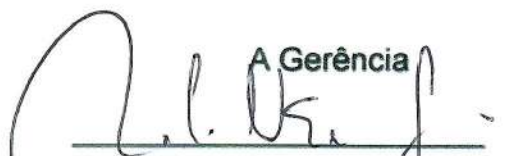
	2024	2023
Outros Custos e Proveitos Operacionais	353	1 971
Total	353	1 971

22. Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a de 31 de Dezembro de 2024, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, aos 31 de Dezembro de 2024.

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

A Gerência



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

**A GERÊNCIA DA
NELLPAY - Sociedade Prestadora
De Serviços de Pagamentos, Lda**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **NELLPAY - Sociedade Prestadora de Serviços de Pagamentos, Lda.**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 os quais são da responsabilidade da Gerência.

Procedemos, durante o exercício, a exames regulares das contas e documentos que lhe serviram de suporte e a análise dos critérios contabilísticos adotados, assim como o cumprimento dos estatutos em vigor, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, as Demonstrações de Resultados, e os respetivos anexos bem como o Relatório de Gestão elaborado pela Gerência, para o exercício findo que refletem a situação financeira da Empresa e os resultados das operações efetuadas no exercício de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e em obediência as disposições legais e estatutárias. Adicionalmente emitimos a certificação legal das contas.

Face ao exposto, somos da opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, relatam de forma pormenorizada a atividade da Empresa no exercício de 2024, pelo que somos de parecer que sejam aprovados:

1. O Relatório, Balanço e Contas apresentado pela Gerência.

Luanda, 16 de Abril de 2024

Sebastião Lourenço F. Cambanza

RELATO SOBRE A AUDITORIA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da **NELLPAY - Sociedade Prestadora de Serviços de Pagamentos, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de **AOA 136 001 538,02** e Capitais Próprios de **AOA 104 034 169,66** incluindo um resultado líquido negativo (**Prejuízo**) de **AOA - 42 333 657,98** a Demonstração de resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa; (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, clara e objectiva (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade e a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira e objetiva, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão e Auditoria, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estando isentas de distorções materialmente relevantes.



Este exame incluiu:

- (i) a verificação das operações; (ii) a aplicação do método de equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras da empresa; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **NELLPAY - Sociedade Prestadora de Serviços de Pagamentos, Lda** em 31 de Dezembro de 2024, o resultado das suas operações e o seu fluxo de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nela constante é, nos termos das definições incluídas nas diretrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, clara e objetiva.

Luanda, 16 de Abril de 2024

Sebastião Lourenço F. Cambanza